

RESUMO | RELATO DE EXPERIÊNCIA**EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES INSULINO DEPENDENTES:
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PROMOÇÃO DO CONTROLE
GLICÊMICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**Kamilly Korchak Duarte¹Larissa Machado Faria¹Enzo Belli¹João Otávio Volkmann¹Leonardo Bolda Sales Vieira¹**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde.**Introdução e objetivo**

A adesão ao controle glicêmico representa um dos principais desafios no manejo do Diabetes Mellitus insulino dependente, dificultando o acompanhamento clínico e favorecendo complicações. Diante dessa realidade, objetivou-se relatar uma intervenção de educação em saúde voltada ao fortalecimento do autocuidado e da adesão ao controle glicêmico entre pacientes insulino dependentes acompanhados na Atenção Primária à Saúde.

Método

Relato de experiência desenvolvido a partir de uma demanda identificada pela equipe multiprofissional de uma Unidade Básica de Saúde em 2025. A intervenção ocorreu em dois encontros educativos, devido à limitação do espaço físico, reunindo pacientes insulino dependentes e familiares. Foram abordados temas como tipos de diabetes, monitorização da glicemia, armazenamento e uso correto da insulina, alimentação saudável, cuidados com o pé diabético e preenchimento da ficha de controle glicêmico, utilizando exposição dialogada, demonstrações práticas e atividades participativas.

Resultados

Participaram 21 pacientes insulino dependentes, além de familiares. Observou-se boa adesão às atividades, participação ativa e troca de experiências entre os participantes. Embora a equipe relatasse dificuldades no acompanhamento do controle glicêmico, os usuários demonstraram conhecimento prévio sobre o monitoramento da glicemia e o preenchimento da ficha de registro. A intervenção permitiu esclarecer dúvidas, especialmente sobre armazenamento da insulina, manejo de episódios de hipo e hiperglicemia e reforço das práticas de autocuidado. O lanche educativo favoreceu discussões sobre alimentação saudável e incentivou mudanças de hábitos, sendo bem aceito pelos participantes e pela equipe de saúde.

¹Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE

Conclusão

A intervenção demonstrou que ações educativas participativas fortalecem a autonomia dos pacientes insulínod dependentes, favorecem a adesão ao tratamento e qualificam o acompanhamento na Atenção Primária. Além de ampliar conhecimentos e esclarecer dúvidas, a atividade estimulou o protagonismo dos usuários e reforçou a importância da continuidade de estratégias educativas voltadas ao controle glicêmico e à prevenção de complicações.

Referências

1. Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2024–2025.
2. Chen Y, et al. *Medicine*. 2021;100:e27353.
3. Figueira ALG, et al. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2017;25:e2918.
4. Hankosky ER, et al. *Diabetes Therapy*. 2023;14:2415-2426.
5. International Diabetes Federation. *IDF Diabetes Atlas*. 2025.